

PROTOCOLO PARA A ENTREVISTA

BASEADA NAS Rotinas™

R. A. McWilliam

© 2009

Introdução

A Entrevista Baseada nas Rotinas (EBR) é uma entrevista clínica semiestruturada concebida para ajudar as famílias a decidir sobre os objetivos que devem constar nos seus planos individuais, fornecer uma descrição rica e consistente da criança e do funcionamento da família e estabelecer uma relação positiva imediata entre a família e o profissional. Idealmente, os entrevistadores têm de ser treinados para utilizar a EBR. Por outro lado, com a utilização deste protocolo, um profissional que tenha conhecimento sobre o desenvolvimento da criança, sobre o funcionamento da criança e da família, e que possua boas competências de entrevista conseguirá conduzir uma EBR com sucesso.

O protocolo pode ser utilizado desde o início do processo (i.e., preencher o cabeçalho de identificação) até à seleção por ordem de prioridade dos objetivos estabelecidos pela família. No formulário existe espaço para o profissional anotar as informações nas diferentes fases da entrevista. Uma vez que a EBR é uma avaliação das necessidades, bem como uma avaliação descritiva do funcionamento da criança e da familiar, é importante para alguns profissionais terem uma cópia do protocolo preenchido. A família deve aprovar a forma como o protocolo está a ser usado.

O protocolo está organizado pela ordem em que as etapas do processo ocorrem. As frases que o entrevistador pode dizer, obviamente, podem ser modificadas, e estão a negrito e itálico. O documento está organizado em pdf para proteger a versão original. Pode ser preenchido à mão.

Indicações

1. Ao agendar a EBR, diga à família,
 - a. ***“A reunião terá a duração de 2 horas;***
 - b. ***“É uma discussão intensa sobre o seu dia a dia ou sobre aquilo que quiser partilhar connosco a esse respeito;***
 - c. ***“O principal objetivo é ajudá-la(o) a identificar as suas prioridades para o plano de intervenção que iremos desenvolver;***
 - d. ***“A reunião funciona melhor se não tivermos muitas distrações, por isso tem alguém que olhe pelo(s) seu(s) filho(s)? Se não tiver, não há problema.”***
 - e. ***“Lembre-se, vamos precisar de 2 horas, mas só faremos isto uma vez por ano.”***
2. Decidir o local onde se realiza a EBR. Pode ser em casa noutro local calmo, conforme o que a família escolher. Se for noutro local e a criança estiver presente, tente tornar o ambiente semelhante ao de casa, pedindo que estejam disponíveis brinquedos, fraldas e comida.
3. Decidir o horário.
4. Se preferir, conduza a EBR em conjunto com um segundo entrevistador. Esta situação é recomendada, principalmente para entrevistadores com pouca experiência ou para aqueles que tenham dificuldade em tirar notas enquanto mantêm a conversa.
5. Clarifique com o segundo entrevistador o papel que quer que ele desempenhe.
Tal como por exemplo: questões
 - a. Tirar notas
 - b. Ajudar a formular as questões acerca da maioria das rotinas (se quiser que o 2º entrevistador faça quase uma entrevista conjunta);
 - c. Colocar questões no caso de você deixar passar algo importante (se quiser fazer a maior parte da entrevista sozinho);
 - d. Minimizar distrações, tais como entreter a criança (se alguém tiver de o fazer este será sempre o papel do 2º entrevistador e nunca do entrevistador principal);
 - e. Pontuar um instrumento baseado nas respostas da entrevista.

Nome do Pai/Mãe: _____

Nome da Criança: _____

Idade da Criança: _____ **Data e hora da entrevista:** _____

Lugar da entrevista: _____

1º Entrevistador: _____

2º Entrevistador: _____

Cenário da Entrevista

1. Sente o principal entrevistado (por exemplo a mãe) a 45º do entrevistador principal.
2. Sente os membros da família juntos e o 2º entrevistador perto do 1º entrevistador.
3. Se lhe for dada a possibilidade de escolha, a mesa da cozinha ou da sala de jantar é relativamente melhor do que se sentarem na sala de estar, mas se for essa a escolha da família, aceite.
4. No início: Garanta que todos se conheçam e que todos saibam a razão porque estão ali.

Pessoas Presentes na Entrevista

Nome	Papel

Introdução à EBR

- 1) ***“O objetivo da reunião de hoje é de explorar em conjunto as suas atividades diárias com a família para percebermos o que realmente quer e precisa da Intervenção Precoce. Este é o melhor modo para organizarmos as nossas ideias. Não acha? Se houver alguma coisa que não quer dizer, não diga! Pode terminar a entrevista a qualquer momento. Está bem? No final, vamos ter uma lista de preocupações que quer que a equipa trabalhe. Concorda? Se não terminarmos hoje, encontraremos outro momento, mas vamos tentar terminar hoje para podermos iniciar a intervenção o mais rápido possível.”***
- 2) ***“Deixe-me começar por perguntar quem vive em casa com o seu filho.”***

Quem vive em casa	Idade das crianças

- a) ***“Porque é que [a criança] está [ou foi sinalizada/referenciada] para a Intervenção Precoce?”***

Motivo de apoio de IP:

3) “Antes de começarmos a falar sobre o dia a dia, pode dizer-me quais são as suas principais preocupações com o seu filho e com a sua família?”

Principais preocupações:

a) [Mostre interesse e registe, mas não explore muito.]

- b) [A qualquer momento da entrevista, se a mãe/pai menciona algo que é um problema, um desejo, ou algo que possa vir a ser um objetivo, assinale-o para que facilmente possa recuperá-lo. Pode assinalar com um asterisco.]
- c) ***“Vamos ter oportunidade de conversar mais sobre estes assuntos à medida que formos falando sobre o seu dia a dia.”***

O Dia

Exploração das Rotinas

4) ***“Como é que o seu dia começa?”***

- a) [Assegure-se que a discussão é sobre o começo do dia dos pais, não sobre o da criança]
- b) **COMECE A TIRAR NOTAS NAS FOLHAS DAS ROTINAS.**

5) ***“O que é que as outras pessoas estão a fazer?”***

- a) [Se a criança está acordada, obtenha a descrição do que a criança está a fazer.]
- b) [Independentemente de saber se a criança está acordada,] **“Numa escala de 1 a 5, quanto é que gosta do começo do seu dia?”**

6) ***“O que acontece a seguir?”***

- a) [Esta é uma pergunta de transição ao longo da entrevista. Isto permite aos pais descreverem o seu dia, e não que o entrevistador assuma o que a família faz, incluindo a ordem seguida por eles.]

7) ***“Vamos voltar atrás e falar apenas no acordar da sua criança.”***

- a) [Habitualmente, os pais precisam de ser orientados pois ainda não sabem o nível de detalhe desejado. Estas rotinas matinais são os momentos para mostrar aos pais quanta informação devem dar em cada rotina.]

8) [Assumindo que esta é a primeira rotina que envolve a criança,] ***“O que estão as outras pessoas a fazer?”***

[Tentar determinar condições normativas para esta rotina e os aspetos com que a família tem de lidar.]

9) ***“O que é que a sua criança está a fazer?”***

- a) [Permita uma resposta à pergunta aberta e então, se necessário, avance com as seguintes questões.]
- b) ***“Como é que a sua criança participa nesta atividade?”***

- i) [Tente saber se a criança está altamente envolvida, apenas a seguir a rotina, ou não participa.]
- c) **“O que é que a sua criança faz sozinha?”**
 - i) [Faça perguntas desenvolvimentalmente apropriadas sobre a independência da criança. Tem de saber sobre desenvolvimento da criança!]
 - d) **“Como é que a sua criança interage [simplifique os termos se necessário] com outros neste momento?”** [Faça questões desenvolvimentalmente apropriadas sobre comunicação, autorregulação, cooperação, e competências sociais. De uma forma geral, como se dá com os outros durante a rotina.]
- 10) **“Numa escala de 1 a 5, como acha que corre este período do dia para si?”** [Esta é uma variação da pergunta de satisfação.]
- 11) [Repita as questões 5) - 10) para cada rotina.]
- 12) [Se necessário,] **“Vamos passar para o momento da preparação do jantar”** [ou outra rotina mais tardia. Nalgumas entrevistas, é necessário seguir em frente com a conversa].

Rotinas

Preocupação		Avaliação da satisfação com a Rotina
		

- O que é que lhe parece esta rotina? Onde é que estão os outros elementos da família?
- Como é que a criança participa?
- O que é que a criança consegue fazer sozinha?
- Como é a comunicação da criança?
- Como é que a criança convive com os outros?
- Há mais alguma coisa a acrescentar?
- Opcional: O que mais a criança pode estar a fazer?
- Escala 1-5 (terrível - fantástico)

Formação Piloto Aveiro – Oficina de Formação:

“Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?”

6 e 7 de setembro de 2010

R. A. McWilliam © 2009

Protocolo para a Entrevista Baseada nas Rotinas • Siskin Children’s Institute • Chattanooga, TN, USA

Preocupação 		Avaliação da satisfação com a Rotina

- O que é que lhe parece esta rotina? Onde é que estão os outros elementos da família?
- Como é que a criança participa?
- O que é que a criança consegue fazer sozinha?
- Como é a comunicação da criança?
- Como é que a criança convive com os outros?
- Há mais alguma coisa a acrescentar?
- Opcional: O que mais a criança pode estar a fazer?
- Escala 1-5 (terrível - fantástico)

Formação Piloto Aveiro – Oficina de Formação:

“Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?”

6 e 7 de setembro de 2010

R. A. McWilliam © 2009

Protocolo para a Entrevista Baseada nas Rotinas • Siskin Children’s Institute • Chattanooga, TN, USA

Preocupação 		Avaliação da satisfação com a Rotina

- O que é que lhe parece esta rotina? Onde é que estão os outros elementos da família?
- Como é que a criança participa?
- O que é que a criança consegue fazer sozinha?
- Como é a comunicação da criança?
- Como é que a criança convive com os outros?
- Há mais alguma coisa a acrescentar?
- Opcional: O que mais a criança pode estar a fazer?
- Escala 1-5 (terrível - fantástico)

Formação Piloto Aveiro – Oficina de Formação:

“Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?”

6 e 7 de setembro de 2010

R. A. McWilliam © 2009

Protocolo para a Entrevista Baseada nas Rotinas • Siskin Children’s Institute • Chattanooga, TN, USA

Preocupação 		Avaliação da satisfação com a Rotina

- O que é que lhe parece esta rotina? Onde é que estão os outros elementos da família?
- Como é que a criança participa?
- O que é que a criança consegue fazer sozinha?
- Como é a comunicação da criança?
- Como é que a criança convive com os outros?
- Há mais alguma coisa a acrescentar?
- Opcional: O que mais a criança pode estar a fazer?
- Escala 1-5 (terrível - fantástico)

Formação Piloto Aveiro – Oficina de Formação:

“Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?”

6 e 7 de setembro de 2010

R. A. McWilliam © 2009

Protocolo para a Entrevista Baseada nas Rotinas • Siskin Children’s Institute • Chattanooga, TN, USA

Preocupação 		Avaliação da satisfação com a Rotina

- O que é que lhe parece esta rotina? Onde é que estão os outros elementos da família?
- Como é que a criança participa?
- O que é que a criança consegue fazer sozinha?
- Como é a comunicação da criança?
- Como é que a criança convive com os outros?
- Há mais alguma coisa a acrescentar?
- Opcional: O que mais a criança pode estar a fazer?
- Escala 1-5 (terrível - fantástico)

Formação Piloto Aveiro – Oficina de Formação:

“Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?”

6 e 7 de setembro de 2010

R. A. McWilliam © 2009

Protocolo para a Entrevista Baseada nas Rotinas • Siskin Children’s Institute • Chattanooga, TN, USA

Preocupação 		Avaliação da satisfação com a Rotina

- O que é que lhe parece esta rotina? Onde é que estão os outros elementos da família?
- Como é que a criança participa?
- O que é que a criança consegue fazer sozinha?
- Como é a comunicação da criança?
- Como é que a criança convive com os outros?
- Há mais alguma coisa a acrescentar?
- Opcional: O que mais a criança pode estar a fazer?
- Escala 1-5 (terrível - fantástico)

Formação Piloto Aveiro – Oficina de Formação:

“Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?”

6 e 7 de setembro de 2010

R. A. McWilliam © 2009

Protocolo para a Entrevista Baseada nas Rotinas • Siskin Children’s Institute • Chattanooga, TN, USA

Fim da Entrevista

- 13) [Depois da última rotina,] **“Existe outro acontecimento ou atividade típica de que seja importante falar?”** [Se houver tempo, questione sobre os fins de semana.]
- 14) **“Agora deixe-me fazer-lhe uma (algumas) questão(ões) geral(is). Quando fica acordada à noite, o que é que a preocupa?”** [Escreva a resposta, marque-a como uma preocupação, se for adequado.]

Preocupação:

- 15) **“Se existe algo que gostava de mudar na sua vida, o que seria”** [Escreva a resposta, marcando como preocupação, se for adequado.]

Mudança:

16) “Agora vamos rever e relembrar quais as preocupações que mencionou.”

- a) [Reveja a lista dos itens assinalados de forma a que os pais também os possam ver. Os pais olham para as notas em conjunto com o entrevistador. Isto é simbólica e pragmaticamente importante.]
- b) [Os pais poderão por vezes elaborar, mas isso não deve ser encorajado nesta etapa.]
- c) [Não faça uma lista com as preocupações marcadas com asterisco.]

Seleção de objetivos

17) ***“Agora diga-me o que gostaria que estivesse nesta lista de coisas a trabalhar.”***

- a) [Escreva o que os pais escolheram. Se necessário, refira os itens assinalados para lembrar os pais.]
- b) [Se os pais mencionarem uma competência que não corresponde ao contexto ou à função (por exemplo, “Eu só queria que ele fosse capaz de falar”), questione em que “alturas do dia” seria útil para a criança dominar essa competência.]
- c) [Se os pais mencionam um serviço sem referência à função (por exemplo, “Eu só queria que ele tivesse fisioterapia”), questione qual a competência que seria importante, e aí, se necessário, averiguar quais “as alturas do dia” em que essa competência seria importante.]
- d) [Refira os itens anteriores assinalados com asterisco se a família não se lembrar de coisas importantes, principalmente se pensar que os pais não querem que determinados itens, como o nível de necessidades da família, apareçam no plano.]

18) [Assim que estejam listadas 6-10 prioridades e pareça que não existe mais nada a acrescentar,] ***“Agora vamos colocar por ordem de importância. Qual destes é, para si, o mais importante?”*** [Coloque um 1 junto a essa prioridade.] ***“Qual é o seguinte?”*** [Continue para a lista toda.]

Coisas a mudar — a trabalhar... (Objetivos)

Ordem de Prioridade	Objetivo

19) “Esta é uma excelente lista de coisas a trabalhar. Vou reunir com os restantes elementos da equipa e na próxima vez que nos encontrarmos eu irei escrever as ideias deles e as suas ideias para começar a abordá-las. Nessa altura, decidimos quais os serviços necessários para alcançar estas prioridades ou atingir as metas.”

McWilliam, R. A. (2010). *Routines-based early intervention: Supporting young children with special needs and their families*. Baltimore, MD: Brookes Publishing.